



## AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DA AORTA TORÁCICA DE CÃES NORMOTENSOS

Marieli Karlise Paini<sup>1</sup>  
Bruna Maccari<sup>2</sup>  
Emanuel Caon<sup>3</sup>  
Fabiana Pavão<sup>4</sup>  
Najla Ibrahim Isa Abdel Hadi<sup>5</sup>  
Flávio Ruizo So<sup>6</sup>  
Tatiana Champion<sup>7</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>8</sup>

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo a avaliação da morfologia da aorta em cães normotensos por meio de mensurações ecocardiográficas, bem como cálculo de relações entre estes valores, a fim de determinar intervalos de normalidade para cães normotensos. Foi realizado estudo ecodopplercardiográfico de vinte cães, de diversas raças, considerados normotensos pela pressão arterial sistêmica inferior a 150mmHg. A pressão arterial foi aferida por técnica não invasiva, utilizando Doppler vascular, totalizando cinco mensurações e o valor final obtido pela média de três mensurações, descartando-se os valores limítrofes superiores e inferiores. Por sua vez, o estudo ecodopplercardiográfico foi realizado com aparelho de ultrassonografia e transdutor setorial, obtendo-se mensurações dos diâmetros de ânulo aórtico, seio de valsalva, junção sinotubular e aorta ascendente de imagens longitudinais obtidas no eixo longo em janela paraesternal direita e de imagem longitudinal em corte apical cinco câmaras obtido em janela paraesternal esquerda. Posteriormente, foram calculadas as relações entre a dimensão da junção

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza/PR, contato: [marieli.paini@gmail.com](mailto:marieli.paini@gmail.com)

<sup>2</sup> Auxiliar da Medicina Veterinária da SUHVU - Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária, *Campus* Realeza/PR, contato: [brubrumac@gmail.com](mailto:brubrumac@gmail.com)

<sup>3</sup> Médico Veterinário da SUHVU - Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária, *Campus* Realeza/PR, contato: [emanuel.caon@uffs.edu.br](mailto:emanuel.caon@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza/PR, contato: [fabipavao@hotmail.com](mailto:fabipavao@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza/PR, contato: [najlahadi@hotmail.com](mailto:najlahadi@hotmail.com)

<sup>6</sup> Assistente em Administração da SUHVU - Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária, *Campus* Realeza/PR, contato: [flavioruizoso@uffs.edu.br](mailto:flavioruizoso@uffs.edu.br)

<sup>7</sup> Professora, Doutora, Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza/PR, contato: [tatiana.champion@uffs.edu.br](mailto:tatiana.champion@uffs.edu.br)

<sup>8</sup> Formato: Comunicação Oral



sinotubular com ânulo aórtico (JST:AnuAo) e da aorta ascendente com o ânulo aórtico (AoAsc:AnuAo). Os cães apresentaram idade média de  $3,8 \pm 2,4$  anos, sendo sete machos e treze fêmeas, com peso médio de  $9,1 \pm 6,3$  Kg, ausência de evidências de cardiopatias e pressão arterial sistólica média de  $130 \pm 9$  mmHg. Os valores médios e desvios-padrão dos valores ecocardiográficos (em centímetros) na janela paraesternal direita foram: ânulo aórtico =  $1,24 \pm 0,32$ cm, seio de valsalva =  $1,64 \pm 0,43$  cm, junção sinotubular =  $1,24 \pm 0,31$  e aorta ascendente =  $1,20 \pm 0,32$ cm e as relações JST:AnuAo =  $1,01 \pm 0,14$  e AoAsc:AnuAo de  $0,99 \pm 0,13$ . Em janela paraesternal esquerda, os valores médios e desvios-padrão foram: ânulo aórtico =  $1,18 \pm 0,33$  cm, seio de valsalva =  $1,65 \pm 0,39$  cm, junção sinotubular =  $1,29 \pm 0,32$  cm e aorta ascendente =  $1,24 \pm 0,32$  cm e as relações JST:AnuAo =  $1,11 \pm 0,12$  e AoAsc:AnuAo de  $1,07 \pm 0,11$ . Não houve diferença entre a análise da relação da aorta ascendente: ânulo aórtico comparando as mensurações entre as janelas paraesternais direita e esquerda ( $p=0,0555$ ), entretanto houve diferença entre as mensurações da relação junção sinotubular : ânulo aórtico realizado entre as janelas paraesternais direita e esquerda ( $p=0,0257$ ). Não há descrição destes parâmetros em cães, no entanto, gatos normotensos devem apresentar a relação JST:AnuAo sempre inferior a 1,25, concordando com os achados deste estudo na espécie canina. Ressalta-se a importância de comparar os valores de normalidade obtidos nas janelas paraesternais direita e esquerda individualmente, sobretudo da relação da JST:AnuAo. Ao caracterizar os valores ecocardiográficos da aorta de cães normotensos, será possível analisar comparativamente em estudos posteriores em relação a cães hipertensos e ampliar a possibilidade diagnóstica e acompanhamento cardiovascular destes animais, bem como incluir estas avaliações em exames ecodopplercardiográficos de rotina.

**Palavras-chave:** Ânulo aórtico. Junção Sinotubular. Raiz Aórtica. Seio de Valsalva.